



**X Congreso internacional de
conocimiento e innovación**

"KNOWLEDGE FOR BUSINESS AND SOCIAL DEVELOPMENT"

Experiências anômalas de um grupo de alunos do PPGEGC-UFSC e a criação de conhecimento: uma visão a partir da Biologia do Conhecer

Jussara Paraná Sanches Figueira

Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Engenharia e
Gestão do Conhecimento

Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC

Brasil



Experiências Anômalas

Fenômenos paranormais, ou parapsicológicos, ou extra-sensoriais, ou psi, ou mediúnicos; são as supostas “telepatia”, “clarividência”, “precognição”, “viagem astral”, “curas a distância”, “práticas divinatórias”, entre outras.

“Interações entre organismos e seu ambiente que aparentemente desafiam os construtos científicos de tempo, espaço e energia” (MACHADO, 2009, p. 10).



Pergunta de Pesquisa

Do ponto de vista da Biologia do Conhecer, de que modo experiências anômalas podem ser consideradas experiências de conhecimento?



Metodologia de Pesquisa

Visão de mundo: **interpretativista**

Tipo de pesquisa: **de campo, qualitativa, fenomenológica.**

Método de coleta de dados: **entrevistas em profundidade, não estruturadas.**

Método de análise de dados: **análise temática**

Teoria de base: **Biologia do Conhecer** (MATURANA, VARELA, 1997)

Informantes: **8 alunos** do Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento - Universidade Federal de Santa Catarina (homens e mulheres, idade entre 38 e 55 anos)



Achados/temas emergentes

1. O amor e o conhecimento na experiência
2. A experiência anômala e a criação de conhecimento



1. O amor e o conhecimento na experiência

Segundo a Biologia do Conhecer:

Experiências anômalas relatadas → experiências de percepção do mundo.

Conhecimento → processo de percepção do mundo pelo indivíduo quando interage com esse mundo, que também se modifica nessa interação.

Não existe um mundo objetivo e independente de nós que possamos perceber: as interações nos constroem e constroem o mundo.



Emoção → define nossos domínios cognoscitivos (crenças, critérios, princípios, regras, pressupostos, ideias, etc.) e, conseqüentemente, nossas ações.

Amor → emoção que nos permite “a aceitação do outro junto a nós” → “fundamento biológico do fenômeno social” (MATURANA; VARELA, 2011, p. 269).



Exemplos:

“eu dava a mão pra pessoa, eu acalmava ela, ou ajudava ela a ter força”

“ele já estava calmo e foi uma coisa boa que aconteceu, ela vindo buscá-lo, foi bonito”

“eu faço um movimento de proteger aquela pessoa”

“tô curado... não sinto nada mais de ruim, estou bem”

“sentimento de paz. Era uma coisa formidável (...). Você não tem medo de absolutamente nada. É uma sensação de êxtase sem igual.

As experiências anômalas relatadas são ações que surgem a partir de um domínio fundamentado e definido pelo amor.



2. A experiência anômala e a criação de conhecimento

Segundo a Biologia do Conhecer:

Amor → emoção que permite ao ser humano uma racionalidade centradamente **analógica e sistêmica** X linear causal no conhecimento do mundo.

Experiências/Ações fundamentadas no amor → mais interações com o mundo e racionalidade ampliada para o conhecimento desse mundo.

”Todo fazer é um conhecer e todo conhecer é um fazer.”
(MATURANA; VARELA, 2011, p. 32)



Exemplos:

“eu observava determinados pássaros voando e aquela observação, eu sabia o que ia acontecer naquela noite”

“efeitos físicos ou telecinese”

“como se você tivesse interferindo no físico, no mundo físico”



Considerações Finais

Experiências anômalas → interação amorosa com o mundo → experiências desejáveis → racionalidade analógico-sistêmica → interação ampliada com o mundo → ação → experiências de criação de conhecimento.





**X Congreso internacional de
conocimiento e innovación**

“KNOWLEDGE FOR BUSINESS AND SOCIAL DEVELOPMENT”

Gracias / Thanks / Obrigada

ciki@oui-iohe.org www.congresociki.org